



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

ORGANIZAR

EIS A GRANDE TAREFA

AS CONDIÇÕES internas e internacionais estão-se tornando cada vez mais favoráveis para o derrubamento do fascismo.

A indomável vontade de luta cresce em todas as camadas da população portuguesa. Anti-fascistas e patriotas de todas as profissões, de todas as classes, de todas as convicções políticas e credos religiosos, se unem numa mesma determinação de lutarem até que o fascismo salazarista seja banido de Portugal. A Nação Portuguesa levanta-se para a luta patriótica contra o governo fascista de traição.

Mas o descontentamento e a vontade de luta, por si só, não bastam. É necessário organizar todas as forças anti-fascistas e patrióticas, todas as lutas e acções de resistência contra a política fascista.

ORGANIZAR os operários, os campões, os trabalhadores, os homens mais destacados e conscientes das classes laboriosas, no seu Partido, no Partido Comunista. Para isso, deve alargar-se o recrutamento do Partido, atrairindo a ele os melhores combatentes operários e cam-

poneses, todos aqueles que têm provado, pela sua ação dedicada e decidida, estarem de acordo com a linha política e actividade do Partido Comunista.

ORGANIZAR os anti-fascistas e patriotas de todas as tendências, em organismos ligados a uma única direcção. Para isso, deve alargar-se a actividade de organização de todos os agrupamentos aderentes ao Conselho Nacional de Unidade Anti-fascista, fazendo cada um desses agrupamentos uma grande ação de recrutamento.

ORGANIZAR os anti-fascistas e patriotas das forças armadas, em organismos capazes de agirem com decisão à voz de ataque contra o regime fascista. Para isso, deve intensificar-se a formação de Comités de Unidade Nacional nos quartéis e nos barcos, comités de oficiais, de sargentos, de cabos e soldados.

ORGANIZAR as lutas de operários e camponeses contra a fome e opressão salazaristas. Para isso, deve intensificar-se a formação de Comissões de Unidade, escolhidas ou aceites pelos trabalhadores, apoiadas pelas massas nas fábricas, nos campos, nas construções, nos barcos, em

todos os locais de trabalho, a fim de conduzirem a luta das classes laboriosas pelas suas reivindicações imediatas.

ORGANIZAR as lutas de todas as camadas da população arruinhadas ou prejudicadas pela política "corporativa" salazarista. Para isso, também se devem formar Comissões de comerciantes, agricultores, industriais, profissões liberais, etc., a fim de defenderem os seus interesses particulares.

ORGANIZAR a luta dos jovens e das mulheres, organizar ações de solidariedade anti-fascista, organizar todos os movimentos de resistência contra a política de fome, de terror e de traição do governo de Salazar.

A organização é uma condição indispensável da vitória. Desorganizados, os trabalhadores portugueses, os anti-fascistas e patriotas, nunca poderão oferecer combate em condições vantajosas contra o fascismo. Duma boa organização depende o êxito das lutas operárias e camponesas, depende o êxito da luta nacional contra o governo fascista de traição.

ORGANIZAR — esta é a decisiva tarefa do momento presente.

O "AVANTE!" DESMASCARA O NAZI SALAZAR

Lutemos contra os envios para a Alemanha

VEZES SEM CONTA o Partido Comunista tem afirmado que o governo fascista de Salazar envia criminosa para a Alemanha hitleriana os géneros que fazem falta ao nosso povo. E vezes sem conta, o governo de Salazar, e a grande imprensa, e toda a propaganda oficial, e a propaganda alemã, têm desmentido que os géneros seguem para a Alemanha.

O governo fascista não tem coragem de confessar abertamente a sua política de auxílio à Alemanha. Em primeiro lugar porque essa política encapotada é a que, no momento presente, melhor serve a Alemanha hitleriana, pois que assim lhe chegam géneros e mais géneros a coberto da "neutralidade" portuguesa. Em segundo lugar, porque essa política encapotada é a que, ante a inevitabilidade da derrota alemã, melhor serve Salazar, desejoso de mostrar às Nações Unidas a sua "neutralidade" e à Inglaterra a sua fidelidade à "Aliança", procurando assim sobreviver à derrota hitleriana. Em terceiro lugar, porque Salazar procura enganar o povo português e evitar a justa cólera das massas trabalhadoras, condenadas à fome para que os géneros que lhe fazem falta sejam roubados e enviados aos bandidos fascistas hitlerianos.

Mas, contra todas as mentiras e toda a demagogia do governo fascista de Salazar,

zar, e da grande imprensa, e da propaganda oficial, e dos propagandistas nazis (nacionais e estrangeiros), os factos continuam sendo factos. O Partido Comunista está empenhado em desmascarar definitivamente a mentirosa política de Salazar, está empenhado em desmascarar a sua falsa posição de amizade para com a Inglaterra, está empenhado em demonstrar que o governo de Salazar continua hoje a auxiliar a Alemanha hitleriana. O Partido Comunista está empenhado em mostrar ao povo português que o grande responsável da fome e da miséria existentes em Portugal é o governo de Salazar.

Contra todas as mentiras e demagogias, o Partido Comunista ergue a sua voz em defesa dos interesses do povo e continua afirmando que **os géneros continuam a seguir para a Alemanha**.

Aos exemplos dados em números anteriores do "Avante!", os factos que a seguir relatamos dão novas provas dos roubos criminosos que Salazar faz ao estômago do povo português.

Na cidade da Guarda existe uma brigada composta por três ferroviários com a missão especial de conduzirem à fronteira de Hendaya aquilo que tanta falta faz ao

nossa povo. Esta brigada é composta por um ferroviário adido a Tortozendo e outros dois a Castelo Branco. A brigada, no seu conjunto, está agregada a Castelo Branco.

De 1 a 18 de maio do ano corrente, esta brigada conduziu à fronteira de Hendaya 400 vagões completamente carregados com as seguintes mercadorias: farinha importada, arroz, massa, feijão, açúcar, conservas, manteiga, tabaco, licores, vinhos do Porto e vinho comum.

Em resumo: só pela linha de Vilar Formoso, 400 vagões de géneros para a Alemanha, no curto espaço de tempo de 18 dias.

Anti-fascistas e patriotas! É necessário por termo a este roubo organizado. É necessário desmascarar totalmente a falsa política de neutralidade de Salazar e desmascarar ante o mundo o auxílio que ainda hoje presta à Alema-

— continua na página 3 →

Defendendo interesses locais

A POPULAÇÃO DE MAFRA

sai vitoriosa

NO PASSADO dia 16 de maio, efectuou-se uma sessão na Câmara Municipal de Mafra, onde foi aprovado por unanimidade que o descanso semanal nesta vila e nas freguesias do Milharado, Vila Franca do Kosário, Gradil e Santo Estêvão das Gales, passasse a ser ao domingo.

Esta decisão tomada pela Câmara Municipal de Mafra correspondia, nesta data, a uma aspiração principal do comércio, o qual desde há muito vinha pressionando as autoridades com este fim.

Esta justa aspiração do comércio e da população do Concelho de Mafra foi possível porque encontrou o apoio das sociedades de Recreio e Desportivas locais, Banda de Bombeiros Voluntários, Mocidade Portuguesa, Casa do Povo, Comissão Reguladora do Comércio, etc.

Deste facto podem-se tirar algumas conclusões.

Em primeiro lugar esta acção do comércio e das restantes forças que o apoiaram prova uma vez mais que é possível levar as autoridades fascistas a satisfazer as aspirações e reivindicações de qualquer camada da população, ou do povo português, desde o momento que sejam justas, desde o momento que reivindiquem um carácter massivo.

Em segundo lugar uma vez mais prova que todas as camadas da população do nosso país têm as suas aspirações e reivindicações a satisfazer e que é possível levá-las a lutar com mais vigor desde o momento que a sua vontade de luta seja devidamente aprofundada e canalizada.

Por último este facto deve prender a atenção de todos os grupos e individualidades anti-fascistas, aderentes ao Conselho Nacional de Unidade Anti-Fascista, porque ele demonstra as enormes possibilidades de mobilização entre estas forças e camadas da população portuguesa, à base de fins concretos de luta; porque ele é um exemplo vivo de uma acção de Unidade Nacional contra o fascismo, e porque é a base de lutas de carácter local, conjuntamente com as lutas operárias e camponesas, e da população em geral, que se alargará o Movimento de Unidade Nacional até ao ponto de criar condições para o derrubamento do fascismo português, e para a instauração dum governo que encarne e defenda os verdadeiros interesses do povo de Portugal.

O exemplo dos comerciantes do Concelho de Mafra, o exemplo da população que participou na conquista desta importante aspiração, deve ser o caminho a seguir por todos os agrupamentos e pessoas honradas e patriotas da nossa terra, em relação a outras reivindicações, em relação a outras conquistas e lutas da população laboriosa do nosso país, quer seja à escala local, quer seja à escala nacional, contra a política de fome e opressão do governo fascista de Salazar.

Mário Marques Machado, pequeno comerciante de sapataria, com oficina no Largo do Castelo, Coimbra, germanista da primeira hora, a-pesar-de em tempos se proclamar anarco-sindicalista distribui o "Alerta!". Trabalha para a PVDE.

AVANTE!

Pág. 2

Trabalho de Solidariedade

Para os grevistas despedidos



HEIO DE PAYOR pelas greves de 8 e 9 de maio, o governo de Salazar descarregou sobre a heróica população da zona de Alhandra-Sacavém cruéis medidas de vingança. O "delegado especial do Ministério de Guerra para a mobilização industrial", o assassino Botelho Moniz, a mando de Salazar, ordenou o encerramento de fábricas, a prisão de grevistas, réus, gerentes e engenheiros, despedimentos em massa, e a impossibilidade de emprego nos distritos de Lisboa e Setúbal dos grevistas despedidos. Com estas medidas de vingança, o governo de Salazar procura quebrar o ânimo combativo das massas trabalhadoras, aterrorizando-as de forma a que não voltem a recorrer à greve.

A GREVE É ARMA PODEROSA

São as próprias medidas fascistas que indicam que a greve é o caminho justo da luta das classes laboriosas contra a política de fome do governo fascista, que a greve é uma arma capaz de abalar a estrutura do estado fascista, e, sendo geral, capaz de criar condições para o derrubamento do fascismo. Com as suas medidas de vingança, o governo fascista mostra o seu payor pelas greves operárias e camponesas.

Se o movimento de 8 e 9 de maio tivesse tido maior amplitude, se nele tivessem participado os trabalhadores das grandes fábricas de Lisboa, de Almada, do Barreiro e doutros centros industriais próximos de Lisboa, o governo fascista não poderia ter empregado tais medidas terroristas. Nuns casos por falta de decisão dos trabalhadores e, em especial, por falta de decisão de alguns militantes comunistas, noutros casos deficiências de organização, o movimento de 8 e 9 de maio não teve a amplitude que todas as condições então existentes forneciam possível. Por isso o governo poude lançar toda a sua ferocidade contra os heróicos grevistas e manifestantes do Baixo Ribeirão.

É dever de todos os trabalhadores **prestarem a sua solidariedade** a estes nossos valentes camaradas, homens e mulheres, que, defrontando a prisão, os maus-tratos, o despedimento, o desemprego, a fome, se lançaram à luta pelos interesses de todas as classes trabalhadoras. É dever de todos os trabalhadores **fazarem reuniões de fundos** para auxiliar os grevistas e manifestantes presos e despedidos e suas famílias. Que nos centros fabris se lance a palavra de ordem: "meio dia de férias para os grevistas". É dever de todos os trabalhadores **exigir a libertação dos presos e a readmissão do pessoal despedido**. É dever de todos os trabalhadores facilitar em tudo quanto lhes seja possível, o emprego, nos distritos de Lisboa e Setúbal, dos grevistas despedidos.

Trabalho e solidariedade para os valentes homens e mulheres que lutaram pelo bem de todos os trabalhadores!

Gabriel Gonçalves, empregado do Riley Institut (R. Sá da Bandeira, Pórtico), é agente da P.V.D.E. É baixo, magro, aparentando 20 a 25 anos. Pele branca, cabelo louro muito claro, colarihos engomados, com fato cinzento às riscas algumas vezes, outras vezes de fato preto, sempre bem vestido. Fala muito bem inglês. Faz serviço principalmente entre Espanha e Pórtico e, no Pórtico, sobretudo no Café Imperial e na zona compreendida entre a Praça da Liberdade e a da Marequês de Pombal. Mora na Penha Minho, rua Fernandes Tomaz.

Camarada, Simpatizante, Trabalhador honesto, não inutilizes o "Avante!"! Que o "Avante!" chegue à mão de todos os portugueses honrados!

Quantias recebidas — dos amigos do Partido —

B.S.R	135\$00	Transporte	2.808\$00
Vatutine (T)	5\$00	G.B. . . .	738\$00
Tarratal . . .	55\$00	Também pa-	—
Chico Miguel	10\$00	ra Berlim ..	50\$00
Costa . . .	553\$00	Laurenti Bé-	—
Pró-Luta(AM)	350\$00	ria	502\$00
4 Amigos . . .	60\$00	Serrano (ju-	—
Pieck	30\$00	lho)	500\$00
Lidice	30\$00	Rosa Luxem-	—
7 Nov. 1917	13\$00	burgo	200\$00
Pelagüe . . .	10\$00	MarcelCachin	80\$00
Cobra	20\$00	» , »	85\$00
Marqués . . .	200\$00	Rigal	50\$00
Salvador . . .	—	»	50\$00
Cruz	80\$00	Vatutine (A)	20\$00
Jovem Ver-	—	CapitãoGalan	40\$00
melho	30\$00	Bento Gon-	—
Coruché . . .	50\$00	calves (NP) .	10\$00
5 AmigosVer-	—	Para 2.º Con-	—
melhos	25\$00	gresso	114\$50
Croque	20\$00	Vlaza	5\$00
Cronómetro .	10\$00	Lossovaya . .	8\$00
Russel	10\$00	Engels	34\$50
M.V. Tomé .	44\$00	Amigos Sin-	—
4 Amigos do	—	ceros	607\$50
Marqués . . .	152\$50	Duas Irmãs .	60\$00
C.C.C. . . .	250\$00	Manuel V. . .	—
Grupo Pável	17\$00	Tomé	50\$00
Macedo . . .	15\$00	J.A.B. . . .	15\$00
União Avante	10\$00	Heróis de	—
Thaelmann .	43\$50	Smol. . . .	50\$00
Alferes Mili-	—	MarechalTito	50\$00
ciano	20\$00	M.F. . . .	20\$00
Grupo Liber-	—	João Rodri-	—
dade	20\$00	gues	200\$00
Requeula .	31\$00	Para Avante	—
Sinal da Vi-	105\$00	Semanal	500\$00
tória	154\$00	Komsomol . . .	300\$00
Francisco F.	—	Quadrado	—
Marqués . . .	70\$00	Marxista . . .	58\$50
Fogaça (A) .	05\$00	Lutemos Pelo	—
		Pão	15\$00
		A Transport	2.808\$00
		Total	6.773\$00

NOTA : — No número 55 saíram enganadas as quantias das rubricas "Marcel Cachin" e "Alcedo" que deviam ter saído, respectivamente, 70\$00 e 50\$00.

Sob a rubrica "Helmin" recebemos dois objectos que não especificamos.

Quantias recebidas — com fins de SOLIDARIEDADE —

(MARÇO)	
E.V. . . .	2800
C.C.C. . . .	5300
Combatendo	—
Fascismo . . .	2800
Heróis de	—
Smole. . . .	13300
Manuel dos	—
Santos	50\$00

NOTA : — Recebemos de "Marechal Tito" e "Heróis de Smolensko" vários objectos que não especificamos.

SALAZAR ENTRA PELO CAMINHO DO DESESPÉRIO

Ponhamos côbro ao terror fascista

GES
PCP

O GOVÉRNO FASCISTA DE SALAZAR, impotente para impedir o levantamento em massa da nação portuguesa, entra pelo caminho das medidas desesperadas. Para tentar pôr um dique à crescente revolta popular, o governo de Salazar lança sobre as classes trabalhadoras e os combatentes anti-fascistas uma nova vaga de terror. Para intimidar as classes trabalhadoras, Salazar condenou os heróicos grevistas da zona de Alhandra-Sacavém à fome, ao desemprego, ao despedimento, e tem ainda presas algumas dezenas de homens e mulheres. Para intimidar os combatentes operários anti-fascistas, Salazar manda torturar e assassinar os presos políticos. O governo de Salazar, sentindo fugir-lhe todas as bases de apoio, assenta cada vez mais o seu domínio na acção terrorista da Polícia de Informações (P.V.D.E.).

O camarada Francisco Ferreira Marquês, por se negar a atraíçoar o seu Partido, foi torturado por métodos sinistros pela P.V.D.E. e acabou por ser assassinado na incomunicabilidade, em meados de maio.

Chega-nos agora a notícia que o anti-fascista Ernesto dos Santos, do Algarve, foi, na mesma altura, assassinado na cadeia do Aljube de Lisboa, e que nos Olivais, a P.V.D.E. enforcou dois grevistas e abandonou os cadáveres para aterrorizar a população.

A ordem de Salazar e à voz de Botelho Moniz — o nazi assassino de mulheres e crianças durante a guerra de agressão contra a Espanha, o assassino de trabalhadores nas ruas de Lisboa no 26 de agosto — membros das famílias de grevistas e de anti-fascistas são presos como

reféns e maltratados. O descaramento dos nazis salazaristas chega ao ponto de a prisão da mulher do romancista Socorro Pereira Gomes, ter sido anunciada em toda a imprensa por uma nota impudente do Ministério da Guerra em que se declarava abertamente que estava presa como refém até que seu marido fosse preso ou se entregasse às autoridades. Outros familiares de grevistas têm também sido presos como reféns. Um jovem de 17 anos, filho dum grevista do bairro do Poço do Bispo, foi preso e brutalmente maltratado. O grande romancista Alves Redol, pela simples razão de ser amigo pessoal de Socorro Pereira Gomes, encontra-se preso desde as greves de 8 e 9 de maio.

O governo fascista de Salazar, o governo que, ante a inevitabilidade da derrota

alemã, se queria fazer passar por "um governo tolerante" e "não-fascista", lança mão dos métodos mais brutais e desesperados à maneira hitleriana.

Mas essas medidas não impedem o levantamento da nação portuguesa para pôr termo ao seu caos de fome, de terror e de traição. Ao contrário, essas medidas aír-lhe-ão sobre a própria cabeça. Com os seus novos crimes, Salazar, o seu governo, todos os seus cúmplices, todos os que aplaudem a sua acção, todos os agentes que colaboram nesses crimes, verão aumentada a acusação que o povo lança contra eles e só ganharão com isso um mais implacável castigo. Com os seus crimes, os bandidos fascistas portugueses não se poderão queixar se começarem a tombar por acção do povo encorajado.

Portugueses! Anti-fascistas! Homens e Mulheres de coração!

Livremos Portugal dos bandoleiros terroristas que prendem, assassinam, deportam impunemente honrados filhos do nosso povo. Façamos deter a mão assassina do fascismo salazarista. **Divulgemos por todo a parte** os crimes do governo de Salazar e dos seus cúmplices. Comuniquemos esses crimes aos representantes estrangeiros em Portugal e, em particular, aos representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Brasil. **Salvemos da morte** os anti-fascistas que jazem nas masmorras fascistas e em particular os condenados à morte lenta do Campo de Concentração do Tarrafal. **Exijamos o castigo** dos assassinos de Francisco Marquês e uma pensão para sua mulher e seu filho. **Exijamos a libertação imediata** de todos os grevistas ainda encarcerados. **Avante, contra o terror fascista do governo de Salazar! Avante!**

CONTRA OS ENVIOS

FARA A ALEMANHA

— continuação da 1.ª pág. →
nhã hitleriana o nazi Salazar. Denunciem todas as formas de auxílio do governo fascista de Salazar à Alemanha. Escrevam aos representantes das Nações Unidas e aos jornais. Enviam ao "Avante!" todas as notícias de exportações para a Alemanha, assim como de todos os manejos pró-hitlerianos.

Operários! Camponeses! Patriotas de todas as políticas e religiões! Que os transportes de géneros para a Alemanha sejam assaltados e os géneros distribuídos pelo povo.

Contra as exportações para a Alemanha!

Contra a falsa "neutralidade" salazarista!

Contra o governo de Salazar de traição, nacional!

Por um governo democrático de União Nacional, que corte todas as relações com a Alemanha hitleriana e defende o nosso povo da fome e da miséria.

Luiz Silva, que combateu na guerra de Espanha, está ao serviço da Polícia de Informações.



O FASCISMO PROTEGE OS ASSAMBARCADORES

PEDOME (imalição) — O industrial, comerciante, vultuoso e traficante do mercado negro, Jaime da Cunha Guimarães, de Pedome, tem uma merceria na qual tornecem géneros aos seus operários fora da tabela. Um dos seus operários, Manuel de Abreu, a quem vendeu géneros fora da tabela, protestou contra esta exploração. Então o fascista Guimarães acusou-o à P.V.D.E. de comunista. Manuel de Abreu foi preso para o Porto.

Isto prova a protecção de Salazar aos traficantes fascistas! Isto prova que a chama polícia de St. Marta é uma burla que serve somente para pôr foco nos dhos do povo e para proteger os grandes magnates do mercado negro.

MONÇÃO — Em Monção um tenente da Guarda Fiscal mandou prender uma grande proprietária da vila por ter milho a sambucado. Para escapar ao castigo, e porque é rica, alegou estar doente. A protecção dispensada pelas autoridades fascistas da terra, à assambucadora, foi de tal ordem que o tenente foi obrigado a demitir-se e a assambucadora nada sofreu e continua com o milho sonegado nos seus celeiros.

CAMARADAS! SIMPATIZANTES! ANTI-FASCISTAS! PATRIOTAS!

Comunicai ao "Avante!" todas as exportações para a Alemanha, para Espanha, para a Suíça ou para qualquer país da Europa ocupada, de que tiverdes conhecimento! **Comunicai ao "Avante!"** os nomes de todos os que distribuem o "Alerta!", jornal de espiões ao serviço da Alemanha hitleriana! **Comunicai ao "Avante!"** os nomes de todos os que jazem propaganda a favor da Alemanha hitleriana! **Todas as notícias de que tiverdes conhecimento de manejos de agentes nazis** **Comunicai ao "Avante!"**!

A GRANDE OFENSIVA DAS NAÇÕES UNIDAS

VITÓRIAS EM TÔDAS AS FRENTE

FULMINANTES VITÓRIAS SOVIÉTICAS

A 23 de junho, três anos depois da perfida agressão hitleriana contra a União Soviética, o Exército Vermelho lançou, no sector central, a sua nova grande ofensiva. Pelas notícias até agora chegadas parece tratar-se da mais poderosa ofensiva lançada desde o inicio da guerra. Em poucos dias, o glorioso Exército da Pátria Socialista, alcançou vitórias esmagadoras sobre os fascistas hitlerianos.

Bastões de defesa nazi miram ante o poderio militar soviético e o gênio dos seus chefes militares, à frente dos quais se encontra o primeiro combatente da Liberdade, o nosso camarada Stáline.

No dia 25 de junho, Zobline caiu e, em Vitebsk libertada, 5 divisões alemãs eram exterminadas. No campo de batalha de Vitebsk ficaram 20 mil cadáveres de fascistas. Na luta para a conquista de Vitebsk, os exércitos nazis sofreram mais de 70.000 baixas.

No dia 27 de junho, o grande entroncamento de Orsha foi reconquistado. No dia 28, Lepel e Ossipovitchi caíram em poder das tropas soviéticas, assim como a grande cidade e ponto fortificado de Moguilev, onde dois generais e seus Estados Maiores foram aprisionados. Na área de Bobruisk, 11.000 alemães são exterminados e 22.700 feitos prisioneiros.

Ao fim duma semana de ofensiva, o Exército Vermelho conseguiu vitórias tais que se podem transformar numa catástrofe militar para os fascistas alemães. Segundo as primeiras estimativas, as baixas sofridas pelos nazis atingem neste curto período, cerca de duas centenas de milhar de homens. As quantidades de material de guerra apreendidas e destruídas são em números astronómicos. Os propagandistas nazis não podem mais falar em "encutamento da trete" ou em "defesa elástica". Eles têm uma só palavra para exprimir a sorte das suas armas: a derrota!

Entre as grandes batalhas desta guerra, as batalhas travadas desde 23 de junho, figuram entre as maiores. Entre as grandes vitórias militares das armas soviéticas, as alcançadas de 23 a 29 de junho, ficam entre as mais surpreendentes.

Gloria a vós, heróicos soldados vermelhos dos Exércitos da Rússia Branca!

Gloria a ti, Camarada Stáline, genial chefe militar, grande obreiro da liberação da U.R.S.S., grande obreiro da unidade e da vitória mundial anti-fascista!

PARA A DERROTA FINAL da Finlândia fascista

AO NORTE, as tropas vermelhas do general camarada Govorov, após a pulverização das fortificações nazis construídas durante três anos no istmo da Carelia, após o rompimento da afamada linha Mannerheim, após a conquista da grande cidade de Viborg (20 de junho), continuam o seu avanço libertador da República Socialista Soviética Carelo-Finlandesa. A capital, Petrozav-

PE LA PRIMEIRA VEZ desde o princípio da guerra, que os fascistas alemães impuseram ao mundo, as Nações Unidas lancam uma grande ofensiva em todas as frentes. Os acordos de Tchernov começam a ser cumpridos.

A leste, a oeste, ao sul da Europa, avançam as tropas das Nações Unidas. Os soldados soviéticos, ingleses, americanos e de muitos outros povos combatentes, os irmãos de armas na grande luta contra a tirania fascista, lançam-se ao assalto da "fortaleza" hitler-

no de atravessar o Canal para capturar a Grã-Bretanha. Hitler, que se gabou que iria realizar a travessia, não se arriscou a isso. Só as tropas inglesas e americanas conseguiram cumprir o grande plano — uma realização do mais alto mérito.

Vinte e um dias depois de ter sido aberta a 2.ª Frente, os Exércitos anglo-americanos, depois de terem reduzido a escombros a chamada "muralha costeira" e vencido a desesperada resistência dos ocupantes nazis da França, aniquilavam a última resistência no grande porto de Cherburgo. A batalha da Normandia terminou com a vitória total dos exércitos aliados. Só na área de Cherburgo, nestes 21 dias de luta, as tropas

anglo-americanas fizeram mais de 20 mil prisioneiros alemães. Com Cherburgo em seu poder, os desembarques tornaram-se ainda mais massivos e os Aliados começaram a concentrar forças para a grande ofensiva em direção ao coração da França martirizada pela ocupação sangrenta dos fascistas hitlerianos e pelos traidores nacionais da camarilha Laval-Pétain.

Gloria a vós, soldados anglo-americanos que estais libertando a França escravizada!

Gloria a vós, soldados da 2.ª Frente!

Na Itália o avanço continua

DEPois da tomada de Roma, os Exércitos das Nações Unidas continuam incessantemente o seu avanço para o norte. Mais de metade da Itália está já libertada. As tropas aliadas aproximam-se do vale do Po. Os exércitos hitlerianos batem em retirada.

Gloria a vós, soldados da Liberdade da frente italiana!

AS NAÇÕES UNIDAS

têm o domínio dos ares

AO INICIAR A GUERRA, Hitler deu positiva uma grande parte das suas esperanças de vitória na sua arma aérea. A aviação alemã, treinada nos bombardeamentos de massacre das cidades de Espanha, lançou-se ferozmente contra as populações indefesas dos países em guerra com a Alemanha. O povo alemão está a pagar caro os crimes da aviação alemã. A máquina de guerra hitleriana está a sofrer os golpes esmagadores da gigantesca aviação das Nações Unidas. A Luftwaffe (aviação alemã) já quase não oferece combate. Na frente leste e na frente ocidental, a aviação antifascista desfere golpes irreparáveis aos exércitos hitlerianos. Do céu da Alemanha tombam as bombas vingadoras das Nações Unidas.

Gloria a vós, aviadores das Nações Unidas!

Hitler está sendo implacavelmente derrotado nos mares, no ar e nos campos de batalha.

Começaram as batalhas decisivas.

A Alemanha hitleriana resistirá com a fúria das feras feridas de morte. Nada a salvará da derrota.

Nada salvará os responsáveis da guerra, os seus aliados, vassalos e cúmplices, do castigo implacável dos povos libertados.

"A Vitória não vem por si própria, ela vem somente pela luta" — Stáline

vodsk, é conquistada (dia 29).

Os governantes fascistas da Finlândia, que conduziram o seu povo ao massacre e ao exterminio para se manterem no poder com o auxílio de Berlim, têm a sua sorte decidida. Como dizia claramente Rádio-Moscovo em 25 de junho, "os povos soviéticos não perdoarão aos hitlerianos finlandeses um único dos seus crimes".

Gloria a vós, heróicos libertadores da frente carelo-finlandesa!

DEPOIS DE CHERBURGO

os Aliados preparam

A GRANDE OFENSIVA

NO DIA 6 de junho, todos os povos do mundo, todos os homens livres e progressistas, todos os explorados e oprimidos pelo fascismo, todos os que sofrem a tirania hitleriana, saudaram a grande notícia: a 2.ª Frente foi aberta!

As tropas anglo-americanas lançaram-se finalmente ao assalto libertador da Europa.

No dia 13 de junho, o camarada Stáline pode declarar à imprensa:

"Resumindo-se os resultados de 7 dias de batalhas de libertação pelas tropas aliadas, pode dizer-se sem hesitação que a travessia forçada do Canal da Mancha e os desembarques massivos de tropas aliadas na França do Norte foram totalmente bem sucedidos. O invencível Napoleão falhou ingloriosamente o seu pla-